



DICA 7

Emprego em preposição nas orações completivas nominais

Convém sempre estar atento para o fato de que, na língua, as alterações de forma significam, normalmente, mudança de sentido.

Um caso importante para quem escreve refere-se ao emprego da preposição nas orações que completam substantivos, iniciadas pela conjunção integrante.

Exemplos:

- 1) Discutiu-se o fato **de que** todos sabiam da cobrança indevida.
- 2) Há necessidade **de que** o país encontre a saída da crise.
- 3) Existem indícios **de que** serão investigados.
- 4) Não há dúvida **de que** o caso poderia ser resolvido.

Se a preposição for suprimida dessas orações que completam o sentido do substantivo, haverá mudança da estrutura sintática, portanto das relações semânticas. O que antes correspondia à presença da conjunção integrante pode tornar-se pronome relativo.

Exemplos:

- 1) Discutiu-se o fato **que** acontecera no dia anterior.
- 2) Há necessidade **que** não pode ser suprida com dinheiro.
- 3) Existem indícios **que** serão investigados.
- 4) Surgiram dúvidas **que** não podem ser sanadas sem um exame mais profundo da matéria.

Nos períodos identificados pelo número 3, por exemplo, veremos que, no primeiro grupo, a interpretação corresponde a “existem indícios de algo”, enquanto, no segundo grupo, sem a preposição da oração completiva nominal, o significado se altera: “os indícios é que serão investigados”.

O mesmo raciocínio vale para os outros casos: retirar ou incluir a preposição na oração significa mudança semântica. Como o texto técnico precisa ser claro e objetivo, é importante seguir a forma padrão para evitar ambiguidade.

Quando conversamos, havendo dúvidas quanto aos aspectos semânticos, é possível resolvê-las pelo diálogo; mas, quando escrevemos, somente se diferencia um sentido de outro pelo emprego das palavras. Daí ser a escrita um código mais exigente quanto às normas gramaticais: excluir a preposição da oração que complementa o substantivo induz o leitor a entender que há um pronome relativo “que” e não uma conjunção integrante.

02/10/2015